

# O

# VELHO BOXEADOR

Reportagem de PAULO POLI

Fotos de JOÃO VIEIRA e do arquivo particular de José Guilherme Lopez Chavez



O antigo campeão sul-americano de boxe hoje é motoneiro da Carris, em Porto Alegre, cujos passageiros nem sonham que aquele homem corpulento já teve um glorioso passado esportivo.

• Lopez Chavez não me causou surpresa. Já o conhecia há muito, embora nunca tivéssemos conversado. Acontece que o corpulento homem é motoneiro da Carris e casualmente seu usuário da linha em que presta seus serviços. Encontrávamo-nos seguidamente e eu jamais pude sequer imaginar que Lopez Chavez fora, num passado não muito distante, campeão sul-americano de boxe, na categoria de peso-médio.

José Guilherme Lopez Chavez conta hoje 58 anos de idade e vive no Brasil há aproximadamente 35 anos. Nasceu em Tarca, pequena província no sul do Chile onde jamais voltou desde que radicou-se no Brasil.

Contou-me, meio acanhado, que descobriu o seu talento de bater no próximo numa pancadaria memorável em que distribuiu socos e pontapés a valer, para defender a vitória tenística de sua mãe, que era de origem inglesa e notável esportista. Da pancadaria na cancha de tênis ao ringue de boxe, foi um pulo, e Guilherme Lopez Chavez, que começara a lutar no ano de 1925, em seguida granjeava o título de Campeão Chileno de peso-médio e em 1927 tornava-se Campeão Sul-Americano de boxe.

Começava então o período furo de sua vida. De todos os países sul-